

Projectos co-financiados por fundos comunitários

Maria Cândida Viegas Tavares

Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Quinta da Sr.^a de Mércules, Apartado 119, 6000-909 Castelo Branco, Portugal - ctavares@esa.ipcb.pt

Resumo

Os projectos co-financiados por fundos comunitários têm um papel determinante na investigação e promoção da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), nas diversas áreas científicas, permitindo concretizar trabalhos de investigação, experimentação e demonstração, em cooperação com entidades nacionais e/ou estrangeiras.

Como resultado destas iniciativas o presente trabalho divulga e quantifica o contributo financeiro dos projectos co-financiados por fundos comunitários, no triénio 2006-2008, nomeadamente no que se refere às despesas realizadas e receitas geradas, de modo a permitir uma visão clara e específica destes apoios na Instituição, durante este período.

As despesas realizadas incluem na sua generalidade aquisições de bens e serviços. No entanto, neste triénio destacam-se as despesas realizadas com a contratação de um técnico no projecto LIFE-COEX, a aquisição de equipamento no projecto AGRO 940 e a recuperação da antiga nitreira com o co-financiamento atribuído ao Projecto INTERREG III A.

Os resultados obtidos nestes três anos foram globalmente positivos. A quantia total recebida no valor 246 863,02 euros, corresponde a vários reembolsos das despesas realizadas no âmbito de dezoito (18) projectos dos quais quinze (15) são projectos AGRO, financiadas a 100%.

Terminada a elegibilidade temporal e financeira das despesas dos projectos do III QCA ainda em 2008, consideramos que a ESACB passará a receber, no futuro próximo, os restantes reembolsos para se proceder ao Fecho de Contas dos projectos AGRO (2º Concurso e último Convite) e a reposição de verbas referentes aos últimos gastos dos projectos findos em 2008 (LIFE-COEX, POCI e INTERREG III A), na proporção do co-financiamento aprovado nos respectivos Programas.

De um modo geral, podemos considerar que o co-financiamento de projectos comunitários desenvolvidos em parcerias institucionais foi um contributo importante para a sustentabilidade financeira da actividade científica dos investigadores da ESACB, nomeadamente nas áreas agro-alimentares, ambientais e de preservação de raças autóctones, com impacto não só a nível regional e nacional como a nível internacional.

Palavras-chave

Projectos, co-financiados, fundos comunitários, actividade científica

1. Introdução

Os projectos co-financiados por fundos comunitários têm um papel determinante na investigação e promoção da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), nas diversas áreas científicas, permitindo concretizar trabalhos de investigação, experimentação e demonstração, em cooperação com entidades nacionais e/ou estrangeiras.

Reconhecida esta importância desde o início da aprovação dos primeiros projectos da ESACB, surge o gabinete de apoio a projectos, designado GAP, na sequência do crescente número de projectos aprovados no II QCA.

Desenvolvendo parcerias com outras instituições, quer como Entidade Proponente/ Líder de Projecto quer como Entidade Participante/ Parceiro, a ESACB tem vindo a beneficiar de apoios financeiros, desde 1995, através dos projectos aprovados e co-financiados por fundos estruturais, dos vários Programas Operacionais do II QCA (JUNCT, PRAXIS XXI, INTERREG II e PAMAF-IED) e III QCA (AGRO-DE&D, POCI, INTERREG III A e LIFE-COEX), num total de 42 projectos, referenciados na página Web da ESACB – Investigação.

No âmbito dos projectos aprovados, a ESACB têm concretizado com rigor e eficácia o cumprimento dos normativos e procedimentos da execução técnico-científica, administrativa e financeira dos projectos, dando sempre primazia aos prazos estabelecidos e bons resultados, promovendo a ESA quer como Instituição Participante quer como Líder de Projectos.

Nos projectos liderados pela ESACB (AGRO 463 e AGRO 940), os respectivos Líderes de Projecto são responsáveis pela execução dos trabalhos técnico-científica do projecto. A técnica do GAP, integrada nas equipas técnico-científicas na qualidade de coadjuvante de Líder de Projecto, acompanha a Líder e coordena a gestão financeira das Entidades envolvidas nas Parcerias, num total de 7 Instituições (4 Associações – APPIZÊZERE, APABI, BIORAIA e APMA e 3 Organismos Públicos - Município de Óbidos, ex-DRARO e ex-INIAP-ENMP), nos termos estipulados nos protocolos de parceria.

A divulgação dos convites públicos à apresentação de candidaturas aos vários Programas, o apoio prestado na elaboração de candidaturas, os contratos e os orçamentos, conforme a especificidade de cada Programa são funções desempenhadas na ESACB pelo GAP.

Como resultado destas iniciativas e no que concerne à actividade do GAP relativamente à execução e fecho de contas dos projectos, o presente trabalho irá divulgar e quantificar o contributo financeiro dos projectos co-financiados por fundos comunitários, no triénio 2006-2008, nomeadamente no que se refere às despesas realizadas e receitas geradas, de modo a permitir uma visão clara e específica destes apoios na Instituição, durante este período.

2. Projectos co-financiados por fundos comunitários no triénio 2006 – 2008 (III QCA)

2.1. Medida 8 – Acção 8.1 – Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração (DE&D) do PO AGRO

O investimento total atribuído à ESACB, nas 17 candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural – AGRO, Medida 8 “Desenvolvimento Tecnológico”, Acção 8.1 “Desenvolvimento Experimental e Demonstração” (DE&D) e desenvolvidas em parcerias institucionais, totalizou 492 467,66 euros, financiado a 100% (75% Ajuda FEOGA e 25% Ajuda Pública).

Dos onze (11) projectos aprovados no **1º Convite Público em 2001**, apenas dois (AGRO 98 e 177) foram encerrados em anos anteriores. Com excepção do AGRO 254, os restantes projectos (AGRO 34, 60, 86, 91, 99, 277, 287 e 317), findos em 2005, foram sujeitos a auditorias em 2007 com o objectivo de se proceder ao fecho de contas.

De uma maneira geral constata-se, no triénio 2006-2008, um aumento generalizado das receitas em detrimento das despesas realizadas (Quadro 1).

As despesas, no montante de 20 617,58 euros, correspondem exclusivamente às despesas efectuadas no âmbito do projecto AGRO 254. Com o termo da execução do projecto em Dezembro de 2006, salienta-se a quase ausência de gastos em 2008 e em 2007, correspondendo os gastos apresentados em 2007 às despesas realizadas nos dois meses após o termo do projecto com a elaboração do Relatório Final.

A quantia total recebida, no montante de 61 157,54 euros, corresponde a vários reembolsos referentes aos nove (9) projectos deste concurso.

Quadro 1. Projectos do PO AGRO aprovados no 1º concurso público – 2001

9 Projectos AGRO	2006	2007	2008	Total
Despesas	20 443,68 €	173,90 €	0,00 €	20 617,58 €
Receitas	39 758,71 €	12 079,80 €	9 319,03 €	61 157,54 €

O maior valor recebido, registado em 2006, resulta do reembolso das despesas realizadas em 2005 e 2006 no âmbito do Projecto AGRO 254.

Em 2007, o recebimento corresponde ao reembolso das últimas tranches do subsídio atribuído aos projectos AGRO 34, 60, 86, 91, 99, 277, 287 e 317 na exacta medida da conformidade das despesas, após verificações documental e contabilística dos projectos, realizadas pelas entidades de controlo e auditoria, ao longo do ano.

Em 2008 foi efectuada a reposição dos últimos 10% do projecto AGRO 254, após a prestação de esclarecimentos, justificação e demonstração dos cálculos das imputações das despesas às entidades de controlo e auditoria, assim como a cedência de documentos para verificação documental e contabilística do projecto. Neste ano, procedeu-se ao fecho de contas dos projectos AGRO aprovados no 1º concurso público em 2001.

No âmbito do **2º Convite Público** da Acção 1 da Medida 8 do Programa AGRO **em 2003**, foram aprovadas 5 candidaturas, das quais a ESACB foi Líder de Projecto no AGRO 463. Nesta qualidade, foram coordenados, na ESACB, os trabalhos técnico-científicos do projecto bem como a execução financeira global do Projecto.

A ESACB, como representante dos dirigentes das entidades participantes e das equipas executoras do projecto (APPIZÊZERE, APABI, BIORAIA e ex-INIAP-ENMP), delegou à Professora Fátima Peres os poderes necessários para, em sua representação como Líder de Projecto, ser o único interlocutor na relação com os órgãos de gestão e acompanhamento do programa e com o organismo pagador das ajudas e entidades de controlo.

A técnica do GAP integrada na equipa técnico-científica, na qualidade de coadjuvante de Líder de Projecto, acompanhou a Líder e coordenou a componente financeira global do projecto. Neste projecto, foi necessário constituir uma conta específica para o processamento das ajudas afectas ao Projecto, passando a ESACB a receber e a transferir os pagamentos do subsídio correspondentes a cada um dos outros quatro parceiros.

Excluindo neste trabalho o financiamento atribuído aos parceiros do projecto AGRO 463 verifica-se que o financiamento total recebido foi superior ao total dispendido, no que se refere à ESACB (Quadro 2).

Quadro 2. Projectos do PO AGRO aprovados no 2º concurso público – 2003

5 Projectos AGRO	2006	2007	2008	Total
Despesas	29 845,63 €	28 340,82 €	2 490,90 €	60 677,35 €
Receitas	34 504,07 €	23 629,17 €	4 443,70 €	62 576,94 €

Da análise dos movimentos ocorridos no período 2006-2008 nos projectos AGRO 449, 452, 463, 800 e 824, regista-se uma redução muito acentuada, em 2008, da verba gasta e da verba recebida relativamente aos anos anteriores.

As despesas e receitas de 2006 e 2007 foram provenientes da actividade desenvolvida durante a execução dos projectos. Em 2008, apenas foram consideradas as despesas de divulgação e elaboração do relatório final de cada projecto, nos dois meses subsequentes ao termo da prorrogação do prazo de execução dos projectos, em finais de 2007. A verba recebida em 2008 reporta-se ao “atraso” do pagamento de um reembolso à ESACB do Líder de Projecto AGRO 824.

Na sequência do **último Convite Público em 2006** – “Valorização dos produtos tradicionais no âmbito da fruticultura” à apresentação de candidaturas à Acção 8.1, Medida 8 do PO AGRO, a ESACB concorreu como Líder de Projecto, apresentando apenas uma candidatura designada “Melhoria da Qualidade de Ginja de Óbidos e Alcobaça”.

Aprovada a candidatura do AGRO 940, a ESACB passou a exercer as funções inerentes ao cargo junto de três entidades que com ela formam a parceria, a ex-DRARO, o Município de Óbidos e a Associação dos Produtores de Maçã de Alcobaça (APMA), apesar da particularidade dos projectos deste concurso terem a duração de apenas 18 meses.

Quadro 3. Projecto do PO AGRO aprovado no último convite – 2006

AGRO n.º 940	2006	2007	2008	Total
Despesas	0,00 €	29 329,11 €	2 208,44 €	31 537,55 €
Receitas	0,00 €	11 913,00 €	14 490,77 €	26 403,77 €

Analisando a actividade global do projecto (Quadro 3) no que se refere à ESACB, destaca-se o montante dispendido em 2007. Este valor resulta da aquisição de equipamento no valor 13 336,28 euros, no início do ano. A restante verba foi gasta com as actividades desenvolvidas no projecto e contabilizadas na rubrica aquisição de bens e serviços. Com o termo da prorrogação do prazo a 31/12/2007, a despesa realizada em 2008 corresponde aos gastos suportados com a impressão de 500 exemplares do livro “Manual Técnico da Ginja de Óbidos e Alcobaça”, da autoria do Líder de Projecto, Prof. Doutor António Maria dos Santos Ramos.

No período considerado, registou-se um decréscimo nos recebimentos, traduzidos em termos globais num saldo negativo de 5 133,78 euros, quando comparados com as despesas apresentadas. Esta verba será reembolsada à ESACB na altura do fecho de contas do projecto.

O atraso verificado na reposição de verbas, relativamente às últimas despesas efectuadas no âmbito dos projectos AGRO do 2º Concurso e último Convite, resulta das verificações documentais e contabilísticas efectuadas pelas entidades de controlo e auditorias, decorrerem durante o último trimestre de 2008.

No que se refere aos projectos AGRO 463 e 940, o GAP providenciou, junto destes órgãos e dos parceiros, as diligências necessárias para que as auditorias decorressem em conformidade com o exigido, em tempo útil.

Para além do cumprimento do solicitado, prestação de esclarecimentos, justificações e demonstração dos cálculos das imputações das despesas apresentadas, não foi concretizado o fecho de contas dos projectos, nos finais de 2008.

Perspectiva-se que os últimos reembolsos dos projectos AGRO sejam processados na conta da ESACB em 2009. O valor a receber 17 147,35 euros corresponde, exclusivamente, pagamento das despesas realizadas e validadas da ESACB.

No que concerne aos 17 projectos executados na ESACB no âmbito do PO AGRO, constatou-se que a concretização das actividades científicas nas diversas áreas agro-alimentares foi totalmente financiada por fundos estruturais. Neste contexto, foram consideradas elegíveis as despesas correntes com aquisições de bens e serviços directamente relacionadas com a execução dos projectos e indispensáveis para o seu funcionamento e a aquisição de equipamentos afectos à execução dos mesmos.

2.2. Medida V.4 – Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico do Programa POCI Projecto POCI AGR/59180/2004 “Avaliação do impacte dos fogos florestais nos recursos hídricos subterrâneos”

No que respeita ao financiamento da actividade de investigação no âmbito do Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI), a ESACB participou como entidade beneficiária no projecto POCI AGR/59180/2004, liderado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Iniciado a 01/05/2005, o contrato foi lacrado após o efeito de negociações, com o investimento elegível aprovado de 23 040,00 euros, no que se refere à ESACB.

Deduzidas as despesas justificadas em 2005, conjuntamente com a despesa total da rubrica Gastos Gerais, foram efectivamente realizadas, no triénio 2006-2008, despesas no valor 18 376,70 euros (Quadro 4). As despesas decorrentes da actividade do projecto, na Instituição, foram de facto superiores às receitas, estando este valor implícito na taxa de co-financiamento aprovado 65% (FEDER/OE).

Quadro 4. Projecto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

POCI/AGR/59180 2004	2006	2007	2008	Total
Despesas	10 265,89 €	5 162,53 €	2 948,28 €	18 376,70 €
Receitas	429,46 €	6 803,80 €	5 373,80 €	12 607,06 €

Na sequência da aprovação da proposta da ESACB para a Chave de Imputação – Metodologia para afectação de gastos gerais, em 2006 e 2007, a ESACB justificou, nesta rubrica, 1 562,64 euros.

Após várias prorrogações do termo da 1ª e 2ª fases do projecto foi concluída a sua execução a 31/12/2008.

Estando em falta o reembolso de dois pedidos de pagamento, prevê-se que sejam processados na conta da ESACB em 2009, na proporção do co-financiamento aprovado.

No que se refere à ESACB, o co-financiamento FEDER contribuiu de uma forma positiva para o desenvolvimento dos trabalhos dos investigadores relativamente à caracterização e análise do coberto vegetal lenhoso e o seu contributo para a produção de cinzas resultantes de incêndios florestais.

2.3. Projectos de Cooperação Internacional

Com base em parcerias envolvendo obrigatoriamente Instituições Internacionais, foram aprovadas, no III QCA, 2 candidaturas nas quais a ESACB participou como beneficiária:

- Projecto RT/SP3.P20 do INTERREG III A – Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha
- Projecto LIFE04NAT/IT/000144COEX.

Projecto RT/SP3.P20 do INTERREG III A – Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha

Designação: “Rotas da Transumância”

No âmbito do INTERREG III A – Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha, o projecto RT/SP3.P20 foi liderado pela Câmara Municipal do Fundão, chefe de fila (beneficiário principal), participando a ESACB como sócio n.º 5 (beneficiário).

No que se refere à ESACB, a verba total aprovada foi de 113 333,33 euros, co-financiados a 75% através da contribuição comunitária FEDER (84 999,997 euros). A restante comparticipação (28 333,332 euros) foi suportada pela ESACB.

Iniciado o projecto em 2003, no triénio 2006-2008 apenas se traduziram parte das despesas realizadas e pagamentos recebidos (Quadro 5).

Quadro 5. Projecto INTERREG III A – Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha

RT/SP3.P20	2006	2007	2008	Total
Despesas	1 391,10 €	1 329,69 €	24 733,47 €	27 454,26 €
Receitas	14 838,26 €	0,00 €	26 234,95 €	41 073,21 €

Em 2008, para efeitos de comparação com os anos anteriores, registou-se um acréscimo nos valores gastos e recebidos, reportando-se este facto ao encerramento do projecto a 31-12-2008.

No que respeita às despesas, no total de 27 454,26 euros, salienta-se o elevado montante dispendido em 2008, no valor de 24 733,47 euros. Esta quantia inclui a despesa realizada com a recuperação da antiga nitreira da ESACB, no valor de 18 243,78 euros, despesa elegível na rubrica Obras Públicas.

O valor recebido está associado ao co-financiamento aprovado. Após a validação das despesas estas são reembolsadas em apenas 75% do seu total. Apesar disso, neste triénio os recebimentos, processados em 2006 e 2008 foram muito superiores às despesas realizadas estando estas quantias associadas aos gastos validados nos anos anteriores.

É previsível que os dois últimos reembolsos no valor 19 983,20 euros, sejam processados na conta da ESACB apenas em 2009.

No que diz respeito à ESACB, as verbas do projecto permitiram criar as condições necessárias ao estudo de duas raças ovinas autóctones, a “Merino Beira Baixa” e a “Churro do Campo”. De salientar que esta última era dada como extinta, no início do projecto.

Objectivamente, à ESACB competiram trabalhos de preservação destas duas espécies, que estiveram historicamente relacionadas com o fenómeno da transumância.

Projecto LIFE04NAT/IT/000144COEX

Designação: “Improving Coexistence of Large Carnivores and Agriculture in S Europe”

No projecto LIFE cada parceiro suporta uma parte dos custos do projecto, enquanto a restante parte é co-financiada pela Comissão Europeia.

Envolvendo dezassete (17) instituições de cinco (5) países (Portugal, Espanha, França, Itália e Croácia) esta parceria foi coordenada pelo Instituto di Ecologia Applicata – IEA (Itália).

Neste projecto, no que respeita à ESACB o investimento total aprovado em candidatura foi de 166 146,35 euros. Desta verba, a quantia de 79 991,10 euros foi auto-financiamento da ESACB.

A comparticipação da ESACB nos custos do projecto foi justificada na rubrica Pessoal com imputações dos vencimentos dos cinco (5) elementos da equipa, todos docentes da Instituição, tendo como base a indexação de tempo/hora/mês dispendido com os trabalhos do projecto. Nesta rubrica, apenas foram contabilizadas as despesas realizadas com o técnico contratado.

No triénio 2006-2008, no que se refere às despesas apresentadas no Quadro 6, foram deduzidos os custos com a afectação dos vencimentos do Pessoal conjuntamente com os Overheads.

O valor recebido associado ao co-financiamento aprovado foi neste projecto inferior aos gastos realizados.

Quadro 6. Projecto LIFE-COEX

LIFE04NAT/IT/000144COEX	2006	2007	2008	Total
Despesas	20 501,69 €	23 031,97 €	9 149,65 €	52 683,31 €
Receitas	17 195,10 €	25 849,40 €	0,00 €	43 044,50 €

A redução das despesas registadas em 2008 deve-se ao facto da execução do projecto ter terminado a 30/09/2008.

Perspectiva-se que a reposição de verbas referentes aos últimos gastos do projecto seja efectuada em 2009, na proporção do co-financiamento aprovado.

Neste projecto, as actividades desenvolvidas em Portugal, pela ESACB e o Grupo Lobo NGO, incluíram a entrega de cães de gado de raças nacionais e de vedações eléctricas, a elaboração de um plano de gestão dos cães vadios e o desenvolvimento de um programa de ecoturismo para valorizar as áreas rurais onde os lobos estão presentes. Simultaneamente, procedeu-se à monitorização da população de lobos, bem com dos prejuízos que estes causaram nos animais domésticos.

3. Contributo financeiro dos projectos co-financiados por fundos comunitários, no triénio 2006-2008

Podemos considerar que os resultados do co-financiamento dos projectos por fundos comunitários foram globalmente positivos (Quadro 7). A quantia total recebida no valor 246 863,02 euros, resulta dos vários reembolsos das despesas realizadas no âmbito de dezoito (18) projectos dos quais quinze (15) projectos AGRO foram financiadas a 100%.

Quadro 7. Receitas e despesas totais realizadas no triénio 2006-2008 no âmbito dos Projectos

	2006	2007	2008	TOTAL
Receitas	106 725,60 €	80 275,17 €	59 862,25 €	246 863,02 €
Despesas	82 447,99 €	87 368,02 €	41 530,74 €	211 346,75 €

As despesas realizadas incluem na sua generalidade aquisições de bens e serviços. No entanto, neste triénio destacam-se as despesas realizadas com a contratação de um técnico no projecto LIFE-COEX, a aquisição de equipamento no projecto AGRO 940 e a recuperação da antiga nitreira no Projecto INTERREG III A – RT.

A diferença registada entre as receitas e despesas, nestes três anos, foi de apenas 35 516,27 euros. Terminada a elegibilidade temporal e financeira das despesas dos projectos do III QCA ainda em 2008, consideramos que a ESACB passará a receber, no futuro próximo, os reembolsos em falta para o Fecho

de Contas dos projectos AGRO (2º Concurso e Último Convite) e a reposição de verbas referentes aos últimos gastos dos projectos findos em 2008 (LIFE-COEX, POCI e INTERREG III A), na proporção do co-financiamento aprovado nos respectivos Programas.

De um modo geral, podemos considerar que o co-financiamento de projectos por fundos comunitários desenvolvidos em parcerias institucionais, foi importante para a sustentabilidade financeira da actividade científica dos investigadores da ESACB, nomeadamente nas áreas agro-alimentares (projectos AGRO), ambientais (projecto POCI) e de preservação de raças (INTERREG III A e LIFE-COEX), originando os seus resultados impactos não só a nível regional e nacional como a nível internacional.

4. Apresentação de Candidaturas no âmbito IV QCA

Empenhados em manter a sustentabilidade financeira na concretização da actividade científica, os investigadores da ESACB, em 2008 participaram na elaboração de cinco candidaturas no âmbito do IV QCA, em cooperação com entidades internacionais. Neste contexto, são apresentadas através do IPCB, três candidaturas ao PO – Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2013 (POCTEP) e duas ao PO – Cooperação Territorial Europeia INTERREG IV-B (SUDOE).

O Projecto AGROCELE, no âmbito do POCTEP, foi já aprovado nos finais de 2008, sendo liderado pelo Instituto Tecnológico Agrário de Castilla Y León (ITACyL) chefe de fila (beneficiário principal). O investimento total aprovado para o IPCB/ESA (sócio n.º 1 - beneficiário) é de 121 333,00 euros. Esta verba é co-financiada a 75%, ajuda FEDER (90 999,75 euros). A restante parte será suportada pelo IPCB/ESA (30 333,25 euros).

Considerações Finais

Atendendo aos constrangimentos financeiros que afectam a generalidade das instituições, o recurso a apoios financeiros externos, nomeadamente para a realização de projectos de investigação, continua a assumir um papel fulcral, havendo necessidade do seu incremento futuro. Neste aspecto, a cooperação e parcerias com outras entidades, nacionais e/ou internacionais, implica essa mais-valia para a ESACB.

Não obstante as dificuldades havidas – e que não devem ser ignoradas ou subvalorizadas – o triénio 2006-2008 contribuiu, inquestionavelmente, para a concretização de uma actividade científica sustentada da ESACB, como se torna evidente quando comparada com a globalidade dos projectos co-financiados desde o II QCA.